

SUMÁRIO

Editorial

Lígia Ferro e Sílvia Correia

ARTIGOS

Promoção da Inovação Social na Área Metropolitana do Porto: um processo participado de capacitação e acompanhamento de equipas municipais no desenho e desenvolvimento de projetos

Paulo Alves, Maria João Oliveira, João Queirós e Vanessa Rodrigues

A inclusão e acessibilidade em Museus: O estudo de caso do Museu Nacional Soares dos Reis

Maria Francisca da Rocha e Cunha Rodrigues Machado

The journey of knowledge. How the knowledge is managed in a multi scale organization: example of a socio-professional integration project in a french association

Marlina Napaseuth

Conflict and Representation: Dahrendorf's Theory in the Context of Contemporary Populism

José Miguel Cordeiro Bola

EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 7

Lígia Ferro, Sílvia Correia
Comissão Editorial

Inauguramos mais um ano letivo com um número generalista dos *Cadernos IS-UP*.

Estamos de volta à nossa atividade editorial, num contexto em que a produção e a disseminação de ciência se encontram em terrenos muito movediços com a extinção da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Temos poucas certezas sobre o suposto processo de reestruturação do sistema de ciência e tecnologia em Portugal, uma situação que, a prolongar-se no tempo, poderá causar danos irreparáveis no campo científico. Num momento em que a conjuntura internacional é de polícrise, pautada por guerras, alterações climáticas, migrações forçadas e desigualdades sociais crescentes, precisamos mais do que nunca da ciência e da sociologia e das ciências sociais em particular. Precisamos urgentemente que sejam asseguradas as condições mínimas de produção de conhecimento sistemático e rigoroso no sentido do combate dos problemas sociais e da melhoria das condições de vida das pessoas.

Nós cientistas sociais, temos uma prática científica para o nosso tempo. Os/as sociólogos/as e os/as cientistas sociais são os/as que se encontram habilitados para analisar e debater publicamente os problemas contemporâneos, oferecendo soluções adequadas e envolvendo os/as cidadãos/ãs na produção de conhecimento e desenho de políticas públicas, num verdadeiro exercício de sociologia pública, como tão bem explicou Michael Burawoy¹. Neste número dos Cadernos IS-UP, publicamos pela primeira vez, em Portugal, a versão portuguesa da declaração da Associação Internacional de Sociologia (ISA) aprovada em julho deste ano na cidade de Rabat, Marrocos, que reivindica a necessidade e a força da sociologia e das ciências sociais. Apelamos à sua leitura e subscrição.

Neste sétimo volume, e para além do texto relativo à Declaração da ISA, apresentamos textos que versam sobre a participação e o acompanhamento de equipas municipais no desenvolvimento de projetos, a inclusão e a acessibilidade a Museus, a gestão de conhecimento numa organização associativa multi-escalar e a atualidade da teoria de Ralph Dahrendorf numa época de intensificação das forças populistas

¹ Não podemos deixar de registar uma nota de pesar pelo falecimento abrupto e brutal de Michael Burawoy em fevereiro deste ano. O contributo do sociólogo para a sociologia e as sociedades à escala global é inestimável. Tivemos o prazer de o ouvir pela última vez num grande evento público em solo europeu precisamente na cidade do Porto (16º Congresso da Associação Europeia de Sociologia), onde dizia que gostava de regressar sempre, para participar na sua comunidade sociológica que considerava extremamente dinâmica.

No primeiro texto, Maria João Oliveira, João Queirós e Vanessa Rodrigues refletem criticamente sobre o Programa de Promoção da Inovação Social da Área Metropolitana do Porto (PPIS-AMP), como parte do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O texto explica os sucessos e desafios de um processo assente inicialmente num pensamento divergente e imaginativo que possibilitou perspetivar futuros alternativos e uma verdadeira capacitação de equipas profissionais dos municípios da AMP envolvidas em projetos experimentais de inovação social.

Maria Francisca Machado desenvolve uma abordagem mista ao serviço educativo do Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR), localizado na cidade do Porto, olhando para o impacto das estratégias e práticas educativas num quadro mais abrangente de transformação do conceito de Museu, um espaço que se pretende aberto à comunidade e que promova dinâmicas coletivas de sustentabilidade no contexto da comunidade envolvente. O trabalho pretende avaliar de que modo o MNSR se enquadra nas expectativas geradas pelas novas formas de conceptualização do Museu, apontando recomendações relevantes neste domínio.

As formas de circulação e gestão do conhecimento no interior de uma organização associativa com trabalho em diferentes escalas e territórios Franceses é a proposta do texto de Marlina Napaseuth (Île-de-France, Nouvelle-Aquitaine, Occitanie, Bretagne/Brittany e Île de la Réunion). Tomando o caso de um projeto específico focalizado na integração socioprofissional, esta demonstra a importância do conhecimento territorial localizado no sucesso da implementação de iniciativas sociais deste teor. A eficácia de projetos de intervenção virados para integração socio-profissional depende de ecossistemas de conhecimento inclusivos e flexíveis, que promovam a aprendizagem contínua e a redistribuição de poder.

Finalmente, José Bola realiza um ensaio teórico partindo da proposta de Ralf Dahrendorf aplicando-a à realidade atual, nomeadamente ao crescimento das forças e dinâmicas populistas que grassam na sociedade e que se alimentam essencialmente da exacerbação de conflitos sociais que criam divisões entre grupos sociais e originam narrativas polarizadoras. O ensaio relaciona e analisa igualmente estes processos no contexto da crescente instabilidade nos regimes democráticos das sociedades contemporâneas.

Com estes textos instigantes nos despedimos até à edição temática do fim do ano.

A Comissão Editorial dos *Cadernos IS-UP* recebe propostas de textos e dossiers temáticos em permanência. Não hesitem em submeter as vossas propostas a qualquer momento.

Desejos de boas leituras!

EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 7

Lígia Ferro, Sílvia Correia
Editorial Board

We open a new academic year with a generalist issue of *Cadernos IS-UP*.

We return to our editorial activity in a context where the production and dissemination of science find themselves on very unstable ground, with the extinction of the Foundation for Science and Technology. There is still little clarity about the proposed restructuring of Portugal's science and technology system, a process that, if drawn out, risks causing lasting damage to the scientific community. At a time when the international conjuncture is one of polycrisis—characterized by wars, climate change, forced migrations, and growing social inequalities—we need science more than ever, with particular focus on sociology. It is urgent to guarantee the minimum conditions for the production of systematic and rigorous knowledge, aimed at addressing social problems and improving people's living conditions.

We, social scientists, have a scientific practice suited to our time. Sociologists and social scientists are those equipped to analyze and publicly debate contemporary problems, offering adequate solutions and involving citizens in the production of knowledge and the design of public policies, in a true exercise of public sociology, as so clearly explained by Michael Burawoy¹. In this issue of *Cadernos IS-UP*, we publish for the first time in Portugal the Portuguese version of the declaration of the International Sociological Association (ISA), approved in July this year in Rabat, Morocco, which asserts the necessity and strength of sociology and the social sciences. We invite you to read and endorse it.

In this seventh volume, in addition to the text regarding the ISA Declaration, we present articles addressing municipal team participation and monitoring in project development, inclusion and accessibility in Museums, knowledge management in a multi-scalar organization, and the current relevance of Ralph Dahrendorf's theory in a time of intensifying populist forces.

In the opening article, Maria João Oliveira, João Queirós, and Vanessa Rodrigues critically reflect on the Social Innovation Promotion Program of the Porto Metropolitan Area (PPIS-AMP), part of the Action Plan for Disadvantaged Communities, funded by the Recovery and Resilience Plan (PRR). The text explains the successes and challenges of a process initially based on divergent and imaginative thinking that allowed

¹ We wish to express our profound sorrow at the sudden and tragic passing of Michael Burawoy in February of this year. His contribution to sociology and to societies worldwide is truly immeasurable. We had the honor of hearing him for the last time at a major public event in Europe, held in the city of Porto (the 16th Congress of the European Sociological Association), where he remarked on the joy he always felt in returning to engage with a sociological community he considered exceptionally dynamic.

for envisioning alternative futures and genuine capacity-building of municipal professional teams involved in experimental social innovation projects.

Maria Francisca Machado develops a mixed-methods approach to the educational service of the Soares dos Reis National Museum (MNSR), located in the city of Porto, looking at the impact of educational strategies and practices within a broader framework of transforming the concept of the Museum into a space that seeks to be open to the community and to foster collective dynamics of sustainability in the surrounding context. The work aims to assess how the MNSR aligns with the expectations generated by new conceptualizations of the Museum, offering relevant recommendations in this field.

The forms of circulation and management of knowledge within an associative organization working across different scales and French territories are the focus of the article by Marlina Napaseuth (Île-de-France, Nouvelle-Aquitaine, Occitanie, Bretagne/Brittany, and Réunion Island). Drawing on the case of a specific project centered on socio-professional integration, she demonstrates the importance of localized territorial knowledge in the successful implementation of such social initiatives. The effectiveness of intervention projects aimed at socio-professional integration depends on inclusive and flexible knowledge ecosystems that promote continuous learning and the redistribution of power.

Finally, José Bola presents a theoretical essay starting from Ralf Dahrendorf's proposal and applying it to today's reality, namely the growth of populist forces and dynamics that thrive in society and are essentially fueled by the exacerbation of social conflicts, creating divisions between social groups and giving rise to polarizing narratives. The essay also relates and analyzes these processes in the context of the increasing instability of democratic regimes in contemporary societies.

With these thought-provoking texts, we bid farewell until the thematic issue at the end of the year.

The Editorial Board of *Cadernos IS-UP* permanently welcomes proposals for articles and thematic dossiers. Do not hesitate to submit your proposals at any time.

We wish you pleasant readings!